

Perspectivas de educación ambiental en las instituciones de educación superior

Perspectivas para a educação ambiental em instituições de ensino superior

Juana Eugenia Olaguez Torres
Universidad Politécnica de Sinaloa
jolaguez@upsin.edu.mx

Piero Espino Román
Universidad Politécnica de Sinaloa
pespino@upsin.edu.mx

RESUMEN

Cada vez más, varios sectores de la sociedad se preocupan por lograr un equilibrio en el ecosistema, incluyendo el área de la educación superior. En el presente estudio, se analizaron la parte teórica y las generalidades sobre la educación ambiental en la educación superior de México con el fin de coadyuvar en la concientización emergente. En este sentido, la educación ambiental debe de contribuir a la integración de la conciencia, conocimiento y actitud de la sociedad ante la problemática ambiental.

Palabras clave: educación ambiental, instituciones de educación superior, medio ambiente.

Resumo

Cada vez mais, vários setores da sociedade se preocupa com a obtenção de um equilíbrio no ecossistema, incluindo a área do ensino superior. Neste estudo, a teoria e generalidades sobre educação ambiental no ensino superior no México, a fim de auxiliar na consciência emergente analisada. Neste sentido, a educação ambiental deve contribuir para a integração de consciência, conhecimento e atitude da sociedade em relação às questões ambientais.

Palavras-chave: educação ambiental, instituições de ensino superior, ambiente.

Fecha recepción: Agosto 2012

Fecha aceptación: Octubre 2012

Introdução

Atualmente, a humanidade está enfrentando um problema sério que afeta todos os seres vivos na Terra, ou seja, a crise ambiental, que abrange não só questões de esgotamento de recursos, efeito de estufa, poluição e desequilíbrio global ecossistemas, mas também a desigualdade econômica, pobreza, guerras, equidade e justiça social. Para complementar esse problema, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo em 1972, define o ambiente como o sistema de física e biológica global em que os seres humanos e outros organismos vivos, constituindo um todo complexo, interagindo com os vários componentes no interior.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Ambiente, o ambiente consiste na biosfera, ou o ar, o solo e a água, biologicamente habitada (UNEP, 2009). O ambiente é um sistema frágil e em diferença de natureza tornou-se tão grande que tem ecossistemas deteriorados. A Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior (ANUIES) observa que os estilos predominantes de desenvolvimento do mundo nos últimos tempos considerar a biosfera como um inerte e interesses econômicos submetidos ao objeto; Ou seja, apenas como um recurso e não como um conjunto complexo de sistemas que interagem (ANUIES, 2009).

Início da educação ambiental no México

Durante o Congresso americano Segunda Latina de Educação Ambiental, realizado em Guadalajara, Jalisco, de 31 de maio a 05 de junho de 1997, Sanchez de Leon e Robles (1997), a que se refere (Gonzalez, 1993), que observou que a discussão sobre educação e gestão ambiental no domínio do ensino superior no México começou desde o ano de 1985 com a instalação da Rede de Formação Ambiental em Querétaro, que propunha, entre outros, a fim de "contribuir para a formação e moldar quadros técnicos de pesquisadores, professores e tomadores de decisão, com base no potencial de oferta e demanda em cada região." Posteriormente, vários fóruns e reuniões na Universidade Nacional Autônoma do México foram realizadas na Universidade Autônoma de Querétaro e da Universidade de Guadalajara, para discutir a formação de profissionais para este problema ambiental. Na "Declaração de Chapala, 1990" para as Instituições de Ensino Superior (IES) que vai implementar processos de formação abrangente em diversas áreas do cone-fundação para a "detecção, prevenção e gestão

profissional dos problemas ambientais", recomendou-se . Em setembro de 2000, no âmbito do "terceiro Encontro Nacional extracurriculares Instituições de Ensino Superior em programas ambientais México," o Consórcio mexicano de Programas Ambientais da Universidade para o Desenvolvimento Sustentável (complexus) foi estabelecido. Eles participaram várias instituições de ensino superior, o Centro de Educação e Formação para o Desenvolvimento Sustentável (CECADESU) SEMARNAT e ANUIES (COMPLEXUS, 2009).

O papel das instituições de Ensino Superior NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL **O papel das instituições de Ensino Superior na promoção de educação ambiental**

Medina (2009), essencialmente afirma que os níveis de ensino superior são atribuídas a responsabilidade de desenvolver as capacidades dos indivíduos para contribuir para melhorar a qualidade de vida no planeta, já que esta tem a possibilidade de influenciar a formação de indivíduos que integram a dimensão ambiental como uma prioridade para orientar o seu desempenho pessoal e profissional em todas as suas áreas de desenvolvimento. Instituições de ensino superior não pode, e deve, permanecer fora da solução de problemas ambientais através de suas principais funções de ensino, pesquisa e ligação. Através da educação é conseguir uma mudança conceitual na nossa relação com a natureza. Palma (2006), destaca o Plano Nacional de Educação de 2001 a 2006, que visa promover a reflexão dos professores e diálogo sobre questões éticas e problemas ambientais globais e locais que diminuem a qualidade de vida das pessoas e do planeta. Neste Plano promove uma cultura para a protecção do ambiente eo desenvolvimento sustentável, através da formação de professores e na promoção da participação social e do estabelecimento de acordos de cooperação com o Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (SEMARNAT) promover programas de educação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais em instituições de ensino.

México enfrenta o desafio de incluir o meio ambiente como um dos elementos de competitividade e desenvolvimento económico e social, tal como previsto no Plano Nacional de Desenvolvimento (2007-2012); Além disso, como parte dos seus objectivos, na sociedade mexicana desenvolver som cultura ambiental orientada para valorizar e agir com um sentido amplo de respeito aos recursos naturais. Você precisa construir uma visão de educação formal e não-formal no sentido da sustentabilidade ambiental que promove atitudes positivas e comportamentos que garantam o bem-estar atual e futuro de todos os mexicanos; capacitação; a promoção da investigação e inovação científica e tecnológica; bem como o

acompanhamento e avaliação dos programas e resultados. Isto levará a revisar e atualizar programas de educação ambiental ensinadas na escola. Para cumprir essa estratégia terá de incorporar a educação ambiental para a sustentabilidade como uma abordagem transversal a todos os níveis e modalidades do sistema nacional de educação, levando a transcender para com a sociedade em geral. Além disso, deve promover atitudes e habilidades necessárias para a opinião Social informado, para participar na prevenção e solução de problemas ambientais.

Há uma crescente necessidade e urgência de formação em educação ambiental, e, neste contexto, Gonzalez (1999) menciona a crescente sensibilização para os problemas do ambiente e ao interesse da resposta do sistema de educação também são dadas o desafio de encontrar soluções. Isto levou, por décadas, a introdução da educação ambiental e da conseqüente necessidade de formação de professores .. Parece claro que uma das chaves para o desenvolvimento da educação ambiental é a formação de educadores. Nesse sentido, González (1999), menciona que, desde o relatório final da Conferência de Tbilisi (1977) são clássicos e recomendações aplicáveis aos diferentes Estados:-

- Incluir no programa de formação de professores ciências ambientais e educação ambiental.
- Pagamento ajuda o corpo docente dos centros de formação para os professores nesta matéria.
- Facilitar futuros professores uma formação ambiental adequada para a área (urbana ou rural) que prosseguirá.

PERSPECTIVAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental se pretende que as pessoas se tornam conscientes de seu entorno e fazer mudanças em seus valores, comportamentos e estilos de vida, bem como ampliar seus processos de conhecimento para aumentar a prevenção e resolução de problemas ambientais e futuro.

Instituições de ensino superior devem criar espaços para atividades extra-curriculares, realizar pesquisas e produzir tecnologia que promove o desenvolvimento sustentável. Avila (2009) observa que o conhecimento de fatores ambientais e sua relação mútua são básicos, de modo que deve gerar conhecimento e ajudar a resolver ou reduzir os problemas ambientais locais, nacionais e globais;

projetos técnicos para controlar ou eliminar os níveis de poluição, para construir tecnologias de produção limpa, ou melhor exploração dos recursos naturais. Portanto, as instituições de ensino superior devem desenvolver processos de formação abrangente nas diversas áreas do conhecimento, incorporando a perspectiva ambiental em todos os currículos de graduação para a "detecção, prevenção e gestão profissional dos problemas ambientais".

Gonzalez (1999), afirma que os objetivos da acimatar educação estão implícitos nas propostas ambientais, que são: a) Participação das partes interessadas, individual ou colectivamente, para compreender a natureza complexa do ambiente natural, bem como a criado pelo homem, que é o resultado da interação de aspectos biológicos, físicos, sociais, econômicos e culturais. b) Para adquirir os valores, comportamento, mudança de cultura, comportamento e práticas para prevenir e resolver habilidades de problemas ambientais. Espejel e Castillo (2009) referem-se a Ruge (1998), Batllori (2002), Viesca (1995) e da Comissão Ambiental Metropolitana (2000), onde os jogos criados para alguns elementos a considerar em uma proposta de educação ambiental. 1) Faça um diagnóstico, 2) Aquisição de conhecimento ambiental e soluções práticas. 3) Aquisição de consciência ambiental e mudança de atitudes. Tudo para que os interessados adquiram conhecimento e consciência para cuidar de seu ambiente. Com base nessas semelhanças, Espejel e Castillo (2009), afirmam que em um determinado educação ambiental as seguintes atividades devem ser empreendidas: um diagnóstico para determinar os conhecimentos, interesses, necessidades e percepções dos alunos em relação aos problemas ambientais, cumprir os objetivos de educação ambiental, determinar a mídia para fornecer informações sobre as questões ambientais, tomar medidas para cuidar de seu ambiente, imaginativaspráticas capturar atividades educativas para maior conscientização e mudança de atitudes em relação ao ambiente na comunidade estudantil.

Medellín (2000), Ele propõe a criação de uma auditoria ambiental, que tem como objetivo analisar o desempenho de atividades para os problemas, obstáculos, estruturas e mecanismos que impedem uma ação ambientalmente responsável e sustentável. Ele observa que isso vai permitir e facilitar: a) o cumprimento das obrigações ambientais da instituição, de acordo com a letra eo espírito da lei; b) o melhor desempenho de suas funções centrais de pesquisa, ensino e extensão, especialmente em termos de ambiente e; c) utilização mais eficiente dos materiais e assegurar um melhor tratamento em termos

ambientais na administração da instituição. Medellín (2000) também propôs na auditoria ambiental, os seguintes objectivos específicos derivados destes são cumpridas, tais como:

- Eliminar, reduzir, reciclar, reutilizar ou gerenciar adequadamente os resíduos gerados pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Cumprir com as normas ambientais em processos de ensino, pesquisa e extensão, bem como na gestão destas actividades e os serviços universitários.
- Fazer uso eficiente e adequada da água, da energia, do solo e da energia solar para reduzir o consumo e ambientalmente climatizar o campus e os seus edifícios.
- Fazer uso adequado e eficiente de consumíveis necessários para as funções da universidade; e seleccionando os sistemas que são utilizados, de modo que eles podem usar os melhores materiais em pequenas quantidades e com mínimo impacto ambiental.
- Faça universidade paisagem consistente com o ambiente e ciclos ecológicos da região e gerir os recursos ambientais de forma sustentável, gerando simultaneamente um ambiente agradável e funcional para trabalhar.
- Servir como um seminário de formação para professores e alunos na prática da boa gestão ambiental de uma organização em geral e uma faculdade particular; e gerar materiais educativos para apoiar cursos de gestão ambiental na universidade.
- Tenha uma operação interna coerente com a posição acadêmica que foi construída em nossa universidade, visando gerar informações e propostas para resolver os problemas ambientais, principalmente regionais e locais (embora muitas vezes com impacto nacional ou global); e, assim, ter uma atuação mais ética e uma melhor imagem pública.
- Tenha um ambiente de trabalho agradável e criar uma mística ea nossa satisfação com a vida da faculdade, insiste-da em encontrar a transição para a vida sustentável e ambientalmente responsável.

CONCLUSÕES

Sem dúvida, a educação ambiental é um desafio hoje que diz respeito não só a educação ea diferentes níveis, é um compromisso que exige tomada em conjunto e com uma clara consciência da responsabilidade que traz implícito e explícito.

É extremamente importante papel desempenhado pelas Instituições de Ensino Superior, nesse sentido,

mas ainda não é suficiente apenas para desenvolver programas de sensibilização e cooperação para o equilíbrio ambiental, não é o suficiente para que-*ser* na margem, mas também é necessário e decisivo lá treinando permanentemente recursos humanos e especialistas em meio ambiente que funjam como agentes de mudança para transformar a cultura circundante, e, assim, consolidar e promover o desenvolvimento das funções fundamentais de instituições de ensino superior na área de pesquisa, ensino e extensão ainda existem .. compromissos, objetivos, visões e propostas do passado e do presente, não é suficiente para afirmar que ele já está fazendo alguma coisa, é um facto que a biodiversidade em declínio e o nível de mudança climática eles não vão esperar por humanos e concorda em começar a trabalhar realmente algo.

No entanto, é de salientar que em si tem sido o progresso nas instituições do setor produtivo, como as empresas são outro eixo que pode fazer a diferença na história da educação ambiental e cultura .. mesmo para si mesmos lhes convier, tanto em sua produção, o crescimento e desenvolvimento têm programas ambientais para reforçar a sua concorrência comercial .. Por seu lado, as considerações gerais que possam ter nesta matéria instituições governamentais ainda são fracas e irresponsável .. Sem dúvida, ainda há muito a fazer sobre isso, então esperamos que esta análise servirá como uma reflexão séria sobre a grande tarefa e responsabilidade que cabe a cada indivíduo.

Finalmente, a educação ambiental, como o próprio nome indica, reivindicar a educação em todos os sentidos da palavra. Além de ser um desafio, é a ajuda de todos nesta matéria, integrando a consciência, conhecimento, atitude, avaliação e participação, ainda que pessoal, pois certamente assim não haveria mais possibilidade de criar uma sinergia de consciência coletiva e holística, espero que saem de instituições, o resto da sociedade e dos meios de comunicação, bombardeados com o que já está aqui e agora urgente.

BIBLIOGRAFIA

- Ávila, A. (2009). La educación ambiental a nivel superior: Centro de Investigación y Estudios de Posgrado. [Documento en PDF]. Recuperado de <http://www..bvsde..paho..org/bvsaidis/mexico13/052..pdf>
- Espejel, A. (2009). Educación ambiental para el nivel medio superior: propuesta y evaluación. [Documento en PDF]. Recuperado de <http://www..rieoei..org/expe/2299Espejelv2..pdf>
- Medina, L. (2009). La Educación Ambiental en el Nivel Superior. [Documento en PDF]. Recuperado de <http://www..uaemex..mx/plin/psus/rev3/medina.pdf>